

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Director e Editor

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Dr. Alberto Teixeira Forte

Figueiró dos Vinhos

Eles aí estão...

NEHRU

outra vez desmascarado

por: J. M.

Daqui a alguns meses teremos de fazer, mais uma vez, eleição de Deputados à Assembleia Nacional.

As competentes repartições e Serviços do Estado estão a organizar o recenseamento dos eleitores.

Ao mesmo tempo vão-se constituindo em muitas cidades, vilas e até aldeias, Comissões de Voto, estranhas aos referidos Serviços e Repartições.

São as comissões que a Oposição ao Regime político do Estado Novo cria para desde já começar a execução do seu costumado processo de presença eleitoral.

Está bem. Está no seu direito. É até bom que essas Comissões, na volumosa fragmentação em que vão aparecendo, promovam, por parte dos cidadãos eleitores, a *clivica* curiosidade de saberem inscritos nos cadernos. Assim ganhar-se à vantagem de um recenseamento aperfeiçoado, completo, onde figurem todos os que, nos termos da lei eleitoral, têm direito de votar.

Parece lógico afirmar que, sendo assim, não poderá vir a surgir, como argumento costumado das campanhas eleitorais da Oposição, o de que o recenseamento, não contém a

expressão da massa eleitoral: a tempo e horas se tem o cuidado, ao que vamos vendo, de promover, por todos os meios legais ao alcance, a inscrição de todos.

Cumpra aos cidadãos eleitores, que continuam ligados ao compromisso da sua fé política nos melhores dias da Pátria sob a égide de um governo democrático—com toda a igualdade, com muita fraternidade e com abundante liberdade—cumpra-lhes *velar* pelo recenseamento, acompanhá-lo cuidadosamente, a ver se todos estão nele inscritos, todos, é evidente, os que por disposição da lei podem e devem votar.

As Comissões de voto estão chamando a atenção para esse patriótico dever—*patriótico* no plano de valorização em que a Oposição entende dever considerar esse e outros deveres semelhantes do *cidadão*.

Desde Lisboa às modestas aldeias vai-se fazendo a chamada geral, oportuna, pensada, necessária.

Não será por falta de aviso, não será por lapso de zelo político da parte dos responsáveis do movimento oposicionista que os cadernos do recenseamento eleitoral deixarão de mencionar os nomes dos seus apaniguados.

É de todo o interesse realçar estes factos, pois é fundada previsão a de que, na altura própria, há-de aparecer o argumento, tão nosso conhecido, de que o recenseamento não incluiu a generalidade dos elementos da oposição.

Quem a tempo não for recenseado, devendo sê-lo, poderá reclamar contra essa omissão. E se agora todos são avisados, como sabemos que estão a ser, para se inteirarem quanto à sua inscrição nos quadros eleitorais, é forçoso concluir que as omissões indevidas e ilegais poderão ser remediadas.

Não há dúvida de que a Oposição se prepara com tempo e que, afinal, promete uma

campanha interessada e cuidadosa.

Aproveitamos a lição. Aproveitemo-la todos nós, todos os que somos *contra* a Oposição, todos os que somos soldados infatigáveis deste exército lutador que é o Estado Novo, para uma meditação; a meditação dos nossos deveres. Tem acontecido, na verdade, que à boca das urnas se repara na omissão de muitos *dos nossos* nos ca-

Continua na 4.ª página

Não contente em permitir toda a espécie de ataques a território português, e em consentir que forasteiros, vindos do seu país, se permitam a tal, como em Nagar-Aveli, da Índia Portuguesa, o sr. Nehru veio a estender o seu nefasto gesto ao território de Caxemira, no Paquistão, e ali levou a sua «pomba» na ponta das baionetas dos seus soldados

Como não podia deixar de

AVARENTO, crê, a tua pobre avareza. Dizem que és rico, que tens muitos imóveis e muito dinheiro. Tão rico... e tão pobre! Pobre, sim, mais pobre que o jornaleiro sem jorna, mais pobre que os mendigos que imploram migalhas de porta em porta... eis o que tu és. A tua ambição em juntar dinheiro, em acumular riquezas, a tua inquietação em o perder ou em seres roubado, fazem da tua vida um inferno terrível.

Dinheiro, oiro que inútilmente amontoarás sem que jámais sacie a tua urolina fome!

Olha à tua volta e vê quanta necessidade, quanta miséria! E tudo porque o teu oiro e o oiro de outras mãos tão semíticas como as tuas ficou escondido, ficou sepultado no canto duma arca velha e bolorenta ou na sombria mudez dum cofre-torte.

Que pobreza a tua! Tão rico e tão pobre!... As tuas mãos avaras baldadamente procurarão sustentar todo o oiro deste mundo, como se ele existisse apenas para satisfazer a tua febre megalómana.

Pobre, mais pobre que os famélicos vagabundos que em vão batem à tua porta—eis o que tu és!

Queres ser rico, imensamente rico?! Abre esse cofre sombrio e tira dele essas moedas tão inúteis como abundantes. Não... não atires com elas pela janela fora, nem as dêes à primeira pedinte que aparecer junto de ti. Que fazer? Há tanto que fazer... Deus do Céu!...

Constrói fábricas, com esse metal inútil, fábricas que darão trabalho a tantos braços que por aí há caídos, casas que abrigarão tantas famílias sem lar. Ergue hospitais que acolham os infelizes enfermos a que a sorte desprotegeu, funda creches, escolas e colégios... Manda desbravar terras incultas que hão-de dar pão!

Há tanto que fazer!...

Faz tudo isso e serás rico, muito rico, mais rico do que aquele que possui milhões, milhões que jámais lhe saciarão a sede, a febre do oiro... Rico, por que todas essas riquezas semeadas darão outras riquezas mil vezes multiplicadas!...

(Do nosso prezado colega *Notícias da Covilhã*)

ser, tal atitude provocou logo forte reacção internacional, e, como falassem ao sr. Nehru num plebiscito para decidir da posse do território, logo ele se apressou a esclarecer, pela boca do seu delegado, que isso não convinha à União Indiana, e se não foi assim tão claramente que o seu porta-voz o disse, foi isto que internacionalmente bem se compreendeu ser o que ele queria dizer, embora ele, para se explicar, tivesse buscado outra fórmula em que apresentou, em favor da sua tese anexista, certas atitudes e procedimentos doutros povos, cuja doutrina, por ser afinal bem compreendida por todos e de moral elevada, lhe tem esquentado o cérebro e dado volta ao miolo.

Portugal, porém, sempre lhe percebeu os manejos e o dos seus comparsas, e também nunca, em defesa dos seus sagrados direitos, deixou de acompanhar a situação internacional. E para bem se ter a certeza disto, bastará atender à seguinte passagem dum discurso do grande estadista mundial que é, incontestavelmente, Sua Ex.^a o Senhor Presidente do Conselho:

«O observador atento há de notar que o que se chama vida política no Mundo dos nossos dias é em boa parte só agitação e que essa agitação se opera à volta de sentimentos primários ou de conceitos imprecisos. Certo número de palavras ou frases feitas voam de Continente para Continente

Continuação na 4.ª página

Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

Como noticiámos no último número, é já no dia 23 do corrente mês que se realiza o grandioso Festival de Beneficência, no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, a favor dos Hospitais regionais das Misericórdias de Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera.

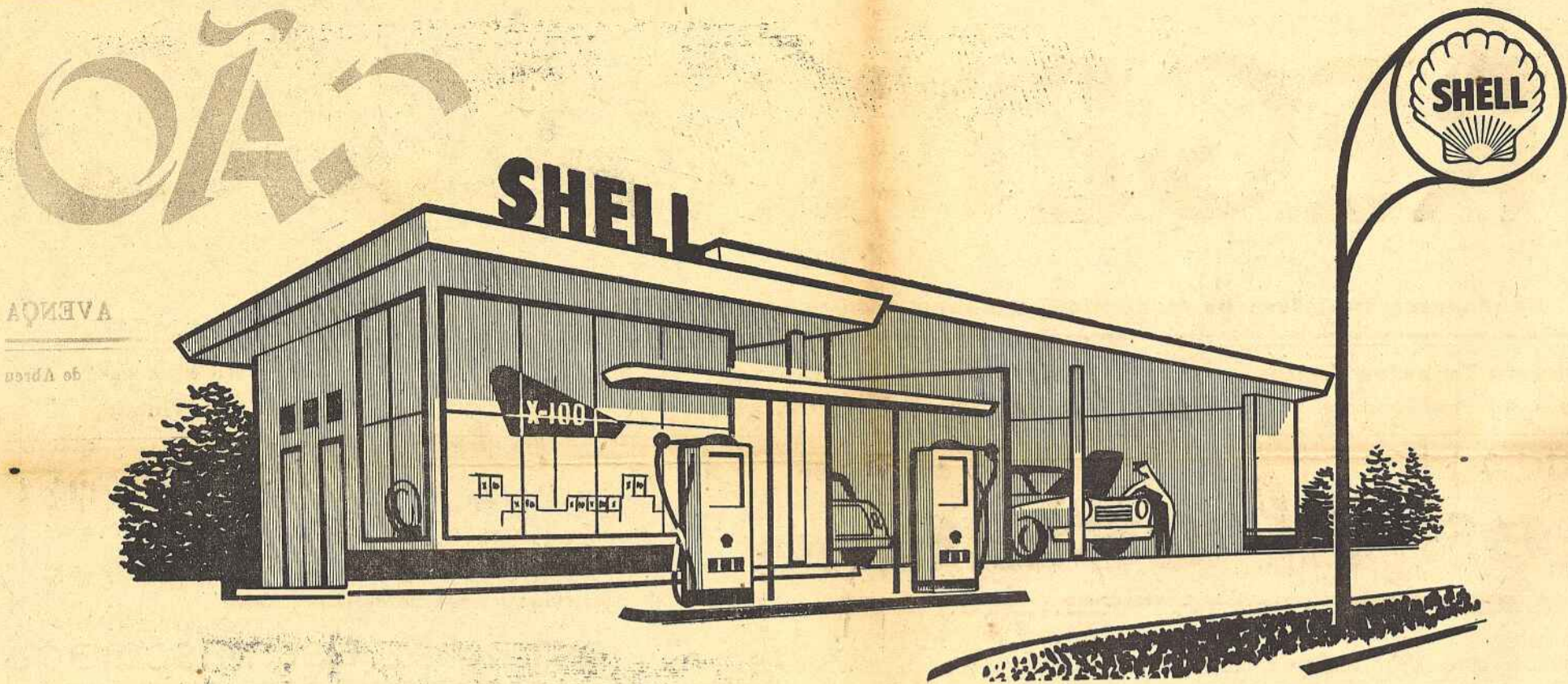
Neste Festival, que promete ser grandioso e rico de arte, colaboram mais de 30 artistas dos melhores do país, além da Orquestra Ligeira da Emissora Nacional e do conjunto João Bagão, com guitarras de Coimbra, espectáculo que se revistirá como uma das melhores atracções internacionais de momento.

Exames de Adultos

Os exames da 3.ª classe têm início no dia 4 de Abril, e os da 4.ª classe no dia 8 de Abril.

As propostas dos regentes de cursos de adultos ou os requerimentos devem dar entrada nas Delegações Escolares até ao dia 16 do corrente.

Segundo determinação superior nenhum candidato poderá ser admitido ao exame sem que se identifique com o bilhete de identidade.



ao serviço do automobilista

uma Estação de Serviço Shell em FIGUEIRÓ DOS VINHOS: equipada para dispensar uma assistência de excepcional eficiência, através dos sistemas de trabalho e dos produtos SHELL.

J. Machado, Lda. aguardam desde já o automóvel de V. Exa.

COMBUSTÍVEIS / ÓLEOS LUBRIFICANTES / LUBRIFICAÇÃO SHELL / LAVAGEM / ACESSÓRIOS

Noticias de Ansião

O bairrismo de àquem e de além mar

No passado dia 24 de Fevereiro, foi inaugurado um relógio na torre da Igreja Matriz da vila e freguesia de Ansião.

Sobranceiros à cimalha que circunda o cimo da torre foram colocados quatro lindos mostradores luminosos que, exibindo um gostoso arranjo arquitectónico, muito embelezam o campanário.

Há muito que Ansião aspirava possuir um relógio na torre da sua Igreja, mas era preciso para isso que alguém se decidisse a dar o passo em frente, para a resolução de fundos.

Esse passo foi dado, depois de outras tentativas infrutíferas, pelo sr. Manuel Luís Nogueira, benquista ansianense, estabelecido em São Paulo-Brasil, que, vindo um dia visitar a sua terra, notou com tristeza sua, a falta do relógio e, estranhando a indiferença dos seus conterrâneos, resolveu, ao regressar ao Brasil, reunir, com uma avultada quantia sua a começar a relação d'entre os seus amigos ali residentes, uma soma que afastasse o receio do impossível.

Assim fez. Entretanto chegaram a Portugal 20 contos.

Esta notícia inesperada entusiasmou os habitantes da vila que num gesto significativo de colaboração e amor ao torrão natal, resolveram aumentar a recelta, a fim de poder adquirir um relógio condigno.

Depressa se atingiram 45 contos. O relógio custava 37.

Estava pois consumado o sonho.

Ei-lo jovial, no alto da torre, a tanger as horas que passam.

O tempo passa, é verdade, mas a obra fica a proclamar «in aeternum», bairrismo, solidariedade, amor à terra que nos serviu de berço.

A inauguração foi celebrada festivamente. As onze horas música, foguetes, muita gente no adro da Igreja e na praça, anunciavam alegria no burgo.

As onze menos um quarto subia o Reverendo Arcipreste a escada em caracol para benzer o relógio.

Em seguida, em frente de uma mesa com jarras de frescas flores, estava constituída a mesa, presidida, pelo ex.mo sr. Presidente da Câmara, Elísio Mendes de Oliveira, ladeado pelos srs. drs. Adriano Rego e António Amado, Reverendo Arcipreste Carlos Barata, José Lucas Afonso Lopes, funcionário municipal, Vergílio Rodrigues Valente, António Prudente de Oliveira e Abel Nogueira, comerciantes nesta vila e José Maria Vaz, proprietário, da Constantina.

Discursaram os srs. drs. Adriano Rego, António Amado e o sr. José Lucas Afonso Lopes que entusiástica e eloquentemente exaltaram as nobres qualidades cívicas do sr. Manuel Luís Nogueira e de todos quantos contribuíram para a realização deste melhoramento.

A sessão foi encerrada pelo sr. Presidente da Câmara que em improvisado discurso felicitou a freguesia de Ansião, prometendo apoiar sempre todas as iniciativas que contribuíam para o engrandecimento deste concelho.

Após a missa, a Filarmónica

Noticias de Aguda

Novo Pároco

No dia 10 do corrente mês tomou posse de pároco desta freguesia, o Rev.º Padre Silvestre Marques. Natural desta freguesia, trata-se de um novo cheio de vida, que vem precedido das melhores referências, pelo que é de esperar que o novo pároco continue empenhando todos os vastos recursos que Deus ofereceu ao seu formoso talento e ao seu grande coração para bem servir as almas que acabam de ser-lhe confiadas à sua guarda.

Ao Reve.º Padre Marques endereçamos mais uma vez os nossos cumprimentos de boas vindas, desejando-lhe muitas felicidades no desempenho da árdua missão que vem encetar nesta freguesia.

Padre José Rodrigues Paiva

Esta freguesia encontra-se mergulhada na mais profunda mágoa, pois foi com lágrimas que viu partir o seu bondoso pároco Padre José Rodrigues Paiva. Intrepretando o desejo dos seus numerosos amigos nesta freguesia, no próximo número de «A Regeneração» dedicaremos um artigo especial no qual tentamos focar largamente a sua vasta obra paroquial que só um pároco zeloso e competente como o sr. Padre Paiva, pode levar a efeito no curto espaço de 10 anos.

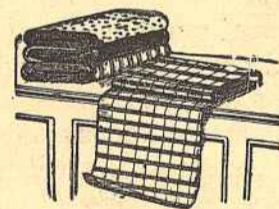
local, acompanhada de centenas de pessoas, percorreu as ruas da vila, soltando-se vivas a todos os que haviam contribuído para a realização da obra.

«Invari alah» que a este melhoramento outros se sigam.

Alberto Teixeira Forte ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: **Pedrógão Grande**
(Na primeira 2. Feira de cada mês)



LANIFICIOS DO ZEZERE

DE

João Godinho Rocha

Bairro Teófilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Agradecimento

A família de Joaquim Simões, que foi de Campelo, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram pela saúde do extinto e o acompanharam à sua eterna morada.

Vende-se

Por motivo de mudança de residência, vende-se dentro desta vila, em óptimo local, pequena quinta, com olival, poço, diversas árvores de fruto e casas de habitação.

Recebem-se propostas e nesta Redacção se informa.

Dàquem Trevim

Esta página dedicada a Castanheira de Pera voltará a sair nos dias 1 de cada mês, a começar no próximo número.

Este jornal foi visado
pela Comissão de Censura

DIPLOMATA

O CHAPÉU que nos mercados europeus, em confronto com as principais marcas estrangeiras, honra a Indústria Nacional

EXPERIMENTÁ-LO

É PREFERI-LO

A venda no Estabelecimento de

Marcolino da Silva Ladeira

Figueiró dos Vinhos
TELEF. 59

VENDEM-SE

A «Quinta do Minho», nesta vila, com casas de habitação e de lavoura, adega e vasilhame. Terras de cultivo com abundância de água, vinha, olival e mata.

Três testadas de mato e pinheiros, também nos limites desta vila, nos sítios do Cabreiro, Madráo e Costa do Porto.

Trata: Dr. Quaresma Ferreira, Figueiró dos Vinhos — Telef. 58.

Máquinas de escrever de origem Alemã, das marcas «SIEMAG—LUZUL» e «BROSETE», encontra V. Ex.ª com facilidades de pagamento a longo prazo na secção de papelaria da

Farmácia Correia

Figueiró dos Vinhos

onde se efectuam trocas por máquinas usadas.

Encontra-se também na mesma secção grande colecção de livros dos melhores autores

Fotografia ARINTO

Rua do Areal

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Execução em todo o género fotográfico; ampliações, documentação, esmaltes, serviço para amadores, etc.

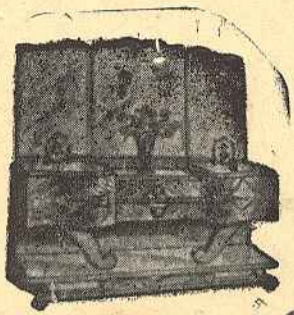
RATOS DE EMBRAIAGEM
OPEL PEUGEOT FARGO—Etc.—Etc.,

Importação directa

Freiras, Limitada
LEIRIA

Marcenaria Figueiroense de

Raúl Castela



TELEFONE 103

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes à sua arte com a máxima perfeição

Gabinetes para máquinas de costura, móveis para gira-discos, rádios, caixas para aparelhos de T.S.F.

Casa de Móveis

Móveis completos e avulso, colchões de arame e folhelho, camas de ferro, etc, etc.

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas
óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Ex.mas Senhoras -- Atenção

CHEGA O FRIO!

E' necessário combatê-lo, para o que não devem V. Ex.as demorar em adquirir os necessários agasalhos na LOJA DO GUSTAVO, onde já se encontra um grande sortido das melhores flanelas para Robes, Roupas Interiores, Pijamas, etc., etc.

Camisolas de Lã em Estambre e outras, quer para Senhora, quer para Cavalheiro e Criança.

Plouveres, os melhores casacos e blusas para Senhora e Criança.

Meias, Peúgas de Lã e Nylon, Cobertores, Panos para lençol, Toalhas já riscadas, todos os artigos para bordar, etc.

Preços Fixos
VENDAS A DINHEIRO

GUSTAVO COELHO GODET

FIGUEIRÓ DOS VINHOS—Telef. 16

Excursão a Espanha

de 25 de Maio a 7 de Junho

Passando por:—

Coimbra, Porto, Vigo, Santiago, La Coruña, El Ferrel, C. Busto, Oviedo, Gijón, Santander, Bilbao, San Sebastian, Tolosa, Pamplona, Zaragoza, Madrid, Escorial, Toledo, Avila, Salamanca, Vilar Formoso, Guarda, Coimbra e Figueiró dos Vinhos.

PREÇO—630\$00 incluindo a viagem de autocarro e passaporte. **Mais uma organização da Camionagem Barreiros, com sede em**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEF. 42

A inscrição encerra no dia 1 de Maio

Auto-Reparadora Figueiroense

José Telhada de Assunção

R. Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos TELEF. 53

Devidamente apetrechada com Soldadura a Autogénio e Electrogénio, encarrega-se de todas as reparações em Autos ligeiros ou pesados, com a maior perfeição e a preços módicos.

Serviço Permanente

Possui para venda Motores para Regas e para Serviços Industriais, das melhores marcas e aos preços mais acessíveis.

Companhia de Seguros **COMERCIO E INDUSTRIA**

Sede em Lisboa — R. dos Sapateiros, 22

Capital e Fundos de Reserva—**47 mil contos**

Sinistros pagos — **122 mil contos**

Seguros em todos os Ramos

Agente em — Figueiró dos Vinhos

JOÃO GODINHO ROCHA

AMORIM-PINTOR

ENCARREGA-SE DE PINTURAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, RESTAURAÇÃO DE PINTURAS ANTIGAS, LETRAS, ALTARES, MOBÍLIAS, ETC.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEF. 106

Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia por toda a vida e custa menos

1.000\$00

que as da concorrência

A substituição de qualquer peça é completamente grátis

VISITE AS

OLIVAS

em especial a **OLIVAMATIC**

em exposição na

OURIVESARIA

Lourenço

em Figueiró dos Vinhos
TELEFONE—105

Vendas a pronto e a prestações desde **30\$50** por semana



PARA LER... ...E MEDITAR

INDULGÊNCIA

A indulgência é uma bela virtude, nem podia ser classificada por outra forma desde que é próxima parente do perdão. Mas nem tudo que traz o rótulo de indulgência deve merecer os nossos incondicionais aplausos porque às vezes o que nós supomos ser tal não passa de uma lamentável capitulação ou prova de cobardia.

Além disso que se defronta com tal moço, cuja existência é um rosário de loucuras, absolva-o complacentemente, exclamando que «também já ele assim foi».

Indulgência haveria da parte do velho que sem ter sido nunca o acervo de loucuras que esse moço é, o absolvesse das faltas cometidas por se lembrar que também ele, velho, assim poderia ter sido.

E' preciso que os homens morais tenham a coragem e a autoridade para expurgar a virtude de todas as contrafacções que lhe empanam o brilho.

Por outro lado, que pensar daquele homem, que depois de enumerar as façanhas, algumas abomináveis, de um seu conhecido, acaba por acrescentar que «não obstante» esse conhecido é um excelente rapaz.

Porque ele não matou, não roubou, não praticou enfim nenhum crime daqueles que os códigos prevêem e como tal classificam e punem, essa criatura é um bom rapaz, mau grado ter cometido verdadeiros delitos à face da consciência pura de toda a mácula.

Acomodaticia doutrina é essa que nos leva a uma convicção bem desconsoladora, a saber, que tão bom foi o elogiado como o seu panegirista, devendo o auditório pôr-se de pé atrás simultaneamente com ambos, que se não são dois acabados modelos de tratantes, são dois exemplares perfeitos de imbecis.

Amor Conjugal

Como em tantos outros ensejos em que se faz acto de quase inconsciente egoísmo, sucede em muitas uniões considerar-se o amor conjugal um excelente sentimento que pelo comum se exige... das mulheres.

O outro sexo imagina-se desobrigado por completo dessa impertinência e, cremo-lo bem, não faltarão homens que o suponham com sinceridade, (maior é, em todo o caso, aquele que finge hipocritamente supô-lo), tão habituados crescem aqueles a ouvir proclamar aos demais homens semelhante monstruosidade.

Entre muitos outros a história fornece-nos um exemplo de amor conjugal deveras considerável.

Dá-no-lo madame Dufrenoy, escritora apreciabilíssima que, não obstante o prazer experimentado por ela no cultivo das letras por, mais duma vez trocou semelhante ocupação pelo auxilio prestado ao marido, muito mais velho que ela e quase completamente cego.

Era ele membro da magistratura francesa, de maneira que por aquelas duas razões e ainda por acidentes de fortuna a boa senhora se viu na obrigação, aliás grata para ela de trocar o cultivo das musas pela cópia e consulta de escrituras áridas e tresandando a bafio.

Essa dedicação pelo esposo nunca se desmentiu, de maneira que madame Dufrenoy só retomou o curso dos seus trabalhos literários quando viuva.

Esta dama francesa dava, como se vê, completa razão àquele escritor nosso (Ramalho Ortigão) quando afirmou com justeza que o amor conjugal não era sómente um sentimento mas também um culto.

ASSINATURAS PAGAS

Damos hoje nota dos assinantes que satisfizeram as suas assinaturas últimamente.

Adolfo Valeiras Portela, D. A'urea dos Milagres da Costa Agria, Artur Mateus, António Tomás Agria, Antero A. Simões Seguro, António da Silva Martinho, Benjamim do Carmo Almeida, Tenente Carlos Rodrigues, viúva de Germano Domingos de Sá, Cipriano da Silva Ladeira, Joaquim da Silva, Celestino de S. José Mendes, D. Alice de Jesus Monteiro da Silva, Adelino Francisco de Jesus, dr. Artur Nunes

Agria, Luís Ferreira de Oliveira, Justino Mendes Medeiros, João David Campos, Manuel dos Reis Arinto, Manuel Pereira da Silva, José Gonçalves de Jesus, José Guerreiro Machado, Luis Mendes da Silva, Domingos de Barros, Manuel Lourenço Gomes dos Santos, João Godinho Rocha, Padre José da Costa Saraiva, Manuel António, Artur da Conceição Pais, Manuel Morais Antunes, D. Bernardete Graça Nunes Godinho, Ramiro Simões Rijo, Dionísio Simões Costa e Albino David da Glória.

NEHRU

outra vez desmascarado

Continuação da 1.ª página

e levam, na simplicidade e aparente clareza das fórmulas mundos de conceitos duvidosos senão inteiramente errados. Por exemplo, as palavras liberdade, democracia, ditadura, direitos do povo, antes que os historiadores lhes seguissem o rasto e os filósofos lhes definissem o sentido, já elas puderam despertar torrentes emocionais, desencadear revoluções, alterar a marcha dos acontecimentos». E, ainda outra passagem:

«Pois mesmo fora dos domínios da grande mentira também se verifica a impossibilidade de acordo sobre um sentido suficientemente preciso dos termos com que se faz a política. As palavras valem por vezes mais e têm mais prestígio que a essência das instituições: tanto na ordem interna, como na internacional, barragens de fumos chegam a ocultar o Sol. Estes factos comportam lições que interessa ter sempre presentes, embora a nossa ética não nos permita aproveitar a maior parte, pela razão de que nos devemos ao povo e devemos ao povo a verdade».

Sem dúvida que assim é. E Portugal, sem esquecer a ordem interna e os seus complexos problemas, tem sabido merecer o respeito e a admiração dos países que, sendo primeiro exigentes consigo mesmo até no ponto de vista da boa convivência e da dignidade, são ainda verdadeiramente amantes do sossego internacional e do respeito mútuo; e nunca deixou de estar atento ao desenrolar dos acontecimentos, situando-se sobretudo no plano internacional a sua enérgica actuação contra os manejos do sr. Nehru e dos seus sequazes apaniguados.

O sr. Nehru desacreditou-se assim internacionalmente, e mostra-se incapaz de estabelecer a ordem e a concórdia internas do seu país. E revelando ao mundo os ataques, não provocados, ao nosso território e desmascarando as boas intenções do sr. Nehru e dos seus amigos, Portugal prestou assim um belo serviço a todos os povos, e mostra como continua firme e inabalável na sua fé e senhor do seu próprio destino, que uma História secular, tão bela de gestas cristãs e de glorirosa existência, garante sem temer confrontos com a de qualquer outro povo do Mundo.

Não, sr. Nehru, a Portugal não servem os seus casacos de neve. A melhor sabedoria é esquecer, fazer bem e passar. Goa é nossa! E Caxemira é do Paquistão!

Nota importante do Grémio da Lavoura

Estando este Grémio da Lavoura interessado na aquisição de um tractor que possa resolver as necessidades da nossa região, convida todos os interessados a assistir a uma demonstração do funcionamento desta máquina, que se realizará no dia 23 do mês corrente ao meio dia numa propriedade da sede deste concelho.

NOTÍCIAS DA GRAÇA



Casamento

No dia 13 de Março celebrou-se o casamento por procuração do sr. Manuel Pedro, comerciante, natural do Souto (Abrantes) residente em Luanda, com a menina Ermelinda da Conceição, natural e residente no lugar do Casal da Francisca, desta freguesia da Graça, filha do sr. José Luis Nunes e da sr.ª Maria Olinde. O noivo foi representado no acto do casamento pelo seu procurador e irmão Rafael Pedro. Foram padrinhos José Maria Luis e Custódio Luis Correia.

Ainda o mato nas ruas

O Código de Posturas Municipais deste concelho preceitua no artigo 13—n.º 13—o seguinte:

Sob pena de multa... é proibido nas ruas, praças, largos e travessas da vila, e outras povoações rurais do concelho—fazer estrumeiras ou conservar o estrume amontoado.

No dia 22 de Fevereiro de 1954 o ridente e populoso lugar de Atalaías viveu horas de alegria e entusiasmo, com a visita da «IV Missão de Cinema» da Propaganda Nacional dos Adultos, composta pelos srs. Dr. Teo-

Luís Ferreira de Oliveira

Depois de longo sofrimento faleceu no dia 13 do corrente mês, o sr. Luis Ferreira de Oliveira, conceituado comerciante nesta vila.

Tinha 55 anos de idade e era casado com a sr.ª D. Magna Libório de Oliveira, e pai da sr.ª D. Edith Libório de Oliveira Quaresma Ferreira, casada com o nosso prezado amigo, sr. Manuel Quaresma Ferreira, proprietário, e irmão do sr. José Ferreira de Oliveira, industrial em Figueirós dos Vinhos.

O, extinto, que gozava da maior simpatia neste meio, desde há longos anos exercia o comércio nesta vila. Espírito probo e dotado de um carácter integro, era amante de sua família como poucos.

Dedicando-se ao comércio, nele buscou inteiramente e com o maior afinho a subsistência para si e para os seus, mas sem aquele espírito ganancioso e de ambições desmedidas, tão vulgares nos tempos que correm.

O seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar. Nele se incorporaram muitas pessoas de todas as classes sociais, prestando assim àquele que em toda a sua vida fora um exemplo de honradez, a sua última e derradeira homenagem.

«A Regeneração» expressa a toda a família enlutada as suas mais sentidas condolências.

doro Sousa Pedro, Médico, e Agostinho Ferro Morgado, Professor Primário, os quais foram recebidos pelas autoridades locais, civis e religiosas, pelo Ex.mo Professorado, crianças das escolas e centenas de pessoas, com palmas, aclamações e foguetes a estralejar no ar. Aquele ilustre Médico, representante da Educação Nacional, ali enviado pelo Estado, depois de percorrer as ruas da povoação das Atalaías acompanhado pelo sr. professor Afonso Lopes da Costa, Vereador da nossa Dig.ª Câmara Municipal e agora Delegado Escolar do concelho, pelo pároco da Graça e pelo sr. Joaquim Mendes, digno comerciante nesta sede, na bela prelecção que fez sobre higiene, à noite, ao ar livre, no largo da escola, para ilustração do público, o sr. Dr. Teodoro referiu-se em termos bem claros ao triste estado em que viu as ruas—cheias de mato, estrume e lama. Uma coisa verdadeiramente contrária e prejudicial à higiene, à saúde pública—a colocação de mato nas ruas públicas—foi ali condenada, naquela sessão memorável, pelo referido Médico, visitante oficial. A lição não aproveitou.

Já lá vão 3 anos, e nas mesmas ruas e na mesma povoação lá continuam ainda os matos e estrumes, com manifesta indignação e prejuízo do público.

Há meses entrou na Secretaria da Câmara Municipal uma petição em papel selado, assinada por 47 pessoas, dirigida aos srs. Presidente e Vereadores da C. M., a solicitar a execução do citado art.º 13—n.º 13 do Código das Posturas Municipais. Os signatários esperam ansiosamente que se faça justiça no caso e com a urgência que as circunstâncias impõem, e isto só para bem do público.

C.

Eles aí estão...

Continuação da primeira página

dernos eleitorais. E então o mal não tem podido ser remediado, porque a lei não dá remédios para essas omissões.

Muitos dos nossos têm sofrido o desgosto de não poder votar, por falta de inscrição eleitoral.

Bom será, por isso, que também nós tenhamos a cautela de saber, a tempo e horas, se fomos devidamente inscritos.

Assim, cuidadosamente, fácil nos será, depois, derrotar mais uma vez essa oposição que por aí anda afadigada e a servir a trampolim político a todas as intenções, mesmo as mascaradas de vermelho...